

Articulação intra e intersetorial e cuidado integral entre PAI/EMAD/UBS/MP

Gabriela Serafim Senhor

Thamiris Felipe Rosa

Resumo: Este é um relato de experiência referente ao cuidado da paciente M.B.C.D., admitida pela equipe Melhor em Casa, em agosto de 2023, no município de São Paulo. A paciente, uma idosa frágil, apresentava sequelas de AVC, diversas lesões de alta complexidade, com disfagia, e utilização de sonda nasoenteral e uma estrutura familiar complexa, e saúde mental debilitada. O estudo aborda o processo de intervenções realizadas, a articulação da rede intersetorial e intrasetorial, com equipamentos de saúde e também da justiça e ministério público. A implementação de um projeto terapêutico singular foi pautado na qualidade de vida da paciente, e na saúde mental do cuidador, visto que era o único responsável, e apresentava limitações cognitivas, tendo dificuldades para a manutenção dos cuidados propostos pela equipe.

Introdução: A abordagem integrada de cuidados é fundamental na promoção da qualidade de vida de pacientes com condições crônicas e complexas. O caso de M.B.C.D., de 68 anos, exemplifica a importância do trabalho em equipe e da articulação entre serviços de saúde e também entre a justiça e ministério público, para atender às necessidades específicas de pacientes e suas famílias.

Metodologia: A equipe Melhor em Casa iniciou o cuidado da paciente através da avaliação das condições clínicas e da estrutura familiar. A sensibilização e os atendimentos psicológicos ao cuidador, elaborando uma linguagem clara e repetitiva para a compreensão do projeto terapêutico singular da paciente. A articulação com o PAI, EMAD e UBS foram essenciais para os cuidados com a paciente diariamente. Este projeto visava não apenas o tratamento das lesões e cuidados com a sonda nasoenteral, mas também o fortalecimento da saúde mental e da rede de apoio familiar.

Resultados: A implementação do projeto terapêutico singular resultou em evolução clínica significativa, não sendo necessária a institucionalização da paciente. Observou-se um cuidador mais desempenhado com as ações de manejo, pois foi desenvolvido uma linguagem em que ele pudesse ter acesso e entendimento com maior clareza, a paciente teve uma resposta significativa na cicatrização das lesões e teve a introdução da dieta via oral. Além disso, observa-se um maior envolvimento da família no processo.

Discussão: Os resultados obtidos evidenciam a eficácia da abordagem multidisciplinar e da articulação em rede de saúde e também da justiça, na promoção da qualidade de vida da paciente e saúde mental do cuidador. O cuidado personalizado, adaptado às necessidades específicas de M.B.C.D., não só favoreceu a recuperação das lesões, mas também fortaleceu os laços familiares e o suporte emocional necessário.

Conclusão: O caso de M.B.C.D. destaca a importância da colaboração entre diferentes serviços de saúde e da justiça, e a implementação de projetos terapêuticos singular. Essa experiência reafirma a necessidade de um sistema de saúde integrado, focado na melhoria contínua da qualidade de vida e na saúde mental dos pacientes e no envolvimento ativo dos familiares. A prática integrada e a

comunicação eficaz entre os profissionais de saúde e da justiça são fundamentais para alcançar resultados positivos no cuidado ao paciente.

Palavras-chave: cuidado integrado, saúde mental, rede intersetorial, rede intrasetorial, projeto terapêutico singular.